

Divulgação científica e ensino interdisciplinar para a promoção da Saúde: integrando Universidade e Escolas

Scientific dissemination and interdisciplinary teaching to promote Health: integrating Universities and Schools

Divulgación científica y enseñanza interdisciplinaria para la promoción de la Salud: integrando Universidades y Escuelas

Raquel Guimarães Benevides¹, Erica Maria Granjeiro²

Como citar: Benevides RG, Granjeiro EM. Divulgação científica e ensino interdisciplinar para a promoção da Saúde: integrando Universidade e Escolas. REVISA.2024;13(Esp1):229-31. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v13.nEsp1.p229a231>

REVISA

1. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil.

<https://orcid.org/0009-0009-9574-4363>

2. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-6436-751x>

Recebido: 13/07/2024
Aprovado: 17/09/2024

Um grande desafio enfrentado à cerca da Ciência é a sua popularização, visto que o conhecimento científico gerado nas instituições científicas, na maioria das vezes, costuma ficar restrito à esfera acadêmica, excluindo especialmente, quem mais precisa dessas informações, a população. De fato, o acesso ao conhecimento científico contribui com o desenvolvimento da sociedade, colabora com o avanço da qualidade na formação educacional e permite a aproximação da população com a Ciência.

De acordo com Mora¹, o conceito de divulgação científica (DC) “é uma recriação do conhecimento científico, para torná-lo acessível ao público”. Segundo esse autor, a DC tem como objetivo ainda (2003, p 15), “tentar refazer essa linguagem universal que possa unir humanidade, arte e Ciência, usando a mútua compreensão”. Nessa perspectiva, Oliveira² descreve que a DC, por vezes denominada “Popularização da Ciência”, constitui-se em um conjunto de procedimentos voltados à comunicação da Ciência para a população em geral, podendo ser realizada através de atividades lúdicas, ou ainda por meio de canais de comunicação como televisão, rádio, internet, revistas, etc. Nesse contexto, a DC é uma proposta pertinente e desafiadora, especialmente para a promoção da saúde, na perspectiva de formação integral dos estudantes.

Partindo desse pressuposto, tanto os professores da Educação Básica quanto Superior precisam ser estimulados a inovarem a sua prática pedagógica, na perspectiva de atuarem como agentes multiplicadores no processo educativo, com vistas à formação de cidadãos críticos. Nesse contexto, o Núcleo de Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia (NUPEECBio) foi criado, em 2018, por docentes da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), com a ideia de fornecer um diálogo entre a Universidade, Escolas públicas (estaduais e municipais) e a comunidade externa, a partir da promoção de ações que buscam aprimorar o ensino de Ciências e Biologia na Educação Básica, bem como estimular a inovação do ensino na Universidade.

Assim, o NUPEECBio, do Departamento de Ciências Biológicas da UEFS, contando com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) da cidade de Feira de Santana e da Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC/BA), tem atuado, por meio do trabalho interdisciplinar, integrando a Universidade e Escolas Públicas do estado da Bahia, tendo como foco primordial a realização de experiências formativa de DC que contribuam para a aprendizagem da docência do futuro professor da educação básica. Tais ações são realizadas por meio do trabalho articulado de docentes de diferentes áreas do ensino como Anatomia e Fisiologia Humana, Microbiologia, Parasitologia, Bioquímica, Genética, Imunologia, Botânica e Tecnologias.

Desta forma, cursos, oficinas, palestras, pesquisas, dentre outras ações, têm sido realizadas na busca do rompimento com uma educação segmentada, na perspectiva de superar o estatuto de fixidez das disciplinas e para fazê-las convergir pelo estabelecimento de elos e de pontes entre os problemas que elas colocam.³ Para tanto, atividades têm sido implementadas, especialmente durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), a qual tem como finalidade principal mobilizar a população, em especial crianças e jovens, a respeito de temas e atividades de Ciência e Tecnologia.⁴

Nesse contexto, destaca-se o curso de Educação à Distância (EAD) intitulado “Ensino de Ciências para a Promoção de Saúde na Escola”, o qual atendeu dezenas de escolas do estado da Bahia, nos anos de 2021 e 2022, oferecendo formação inicial e continuada para professores das Escolas Básicas de ensino integral do Estado da Bahia, as quais são parceiras dos Programas “Ciência na Escola” e “Saúde na Escola” vinculados à SEC/BA.

Tal curso, com foco no Ensino Interdisciplinar e Interprofissional em Saúde, apoiou-se no Documento Curricular Referencial da Bahia para a Educação Infantil e Ensino Fundamental⁵, possibilitando o diálogo entre Professores da Educação Básica, docentes e pesquisadores do NUPEECBio e discentes de diferentes cursos da UEFS, sobretudo de cursos de licenciatura e na área de saúde. Ademais, nessa proposta formativa, os participantes foram estimulados a inovar a sua prática pedagógica, por meio da elaboração de produtos didáticos, como jogos educativos, sequências didáticas, dentre outros. Tais trabalhos também envolveram o desenvolvimento de pesquisas científicas e sua aplicação no cotidiano escolar.

Em suma, todas as ações desenvolvidas vislumbraram a DC e o ensino interdisciplinar, com vistas à promoção, ampliação e aquisição de conhecimento pelos estudantes. Desta forma, buscou-se estimular o caráter inovador e interdisciplinar da prática pedagógica, como fator de promoção e proteção e estratégia para a conquista dos direitos de cidadania.

Agradecimentos

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ, Edital CNPQ/MCTI nº 06/2021); Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Edital nº 1/2022 PET-Saúde- 2022/2023). Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) ; Pró-Reitoria de Pesquisa (PPPG) da Universidade Estadual de Feira de Santana; Secretaria de Educação do Estado da Bahia e Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana.

Referências

1. Mora MAS. A divulgação científica como literatura. Rio de Janeiro. Casa da Ciência Editora: UFRJ, 2003.
2. Oliveira GL. Panorama das pesquisas de divulgação científica/popularização da ciência no Brasil. Orientação do Prof. Dr. João Alberto da Silva. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química, Vida e Saúde, Rio Grande do Sul, 2015.
3. Japiauissi H. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976. 220 p.
4. Granjeiro EM. Trabalho interdisciplinar entre Universidade e Educação Básica para divulgação da Fisiologia: Relato de Experiência. Revista Interagir: Pensando a Extensão, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2016.
5. Documento curricular referencial da Bahia para educação infantil e ensino fundamental / Secretaria da Educação do Estado da Bahia. – Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019. 484 p.

Autor de Correspondência

Erica Maria Granjeiro
Universidade Estadual Feira de Santana
Avenida Transnordestina, s/n. Novo Horizonte. CEP: 44036-900. Feira de Santana, Bahia, Brasil.
ericag@uefs.br